

## **Relatório de Actividades e Auto-Avaliação 2008**

### **1. Nota introdutória**

De acordo com a respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 88/2007, de 29 de Março, o Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI) tem como missão criar, manter e garantir o bom funcionamento do sistema integrado de informação do ministério, tendo sido concebido como uma estrutura transversal de apoio à governação e administração, por forma a assegurar que o sistema de informação se mantenha actualizado, coerente e acessível.

A carta de missão do dirigente máximo do organismo, aprovada por S. Exa. a Sra. Ministra de Educação em 13 de Maio de 2008, define como principais serviços prestados pelo organismo:

- i. Junto das escolas, a MISI assegura o apoio técnico aos respectivos processos de modernização administrativa, incluindo a utilização de meios informáticos e promove a ligação das escolas ao sistema de informação do ME;
- ii. A MISI é ainda responsável pela definição da arquitectura e pela coordenação da execução do sistema de informação do ME, pela certificação das aplicações informáticas adoptadas por entidades ligadas ao ME, e pela promoção de acções de divulgação e de formação dos utilizadores do sistema.

Tendo como orientações estratégicas promover a integração, expansão e consolidação do sistema de informação do ME, a carta de missão define três conjuntos de objectivos:

**Eficácia:** garantir às escolas e aos serviços do ME os instrumentos informáticos indispensáveis à disponibilização segura e eficiente dos elementos de informação necessários aos diferentes utilizadores do sistema;

**Eficiência:** promover a simplificação, racionalização e automatização de processos e circuitos de recolha e disponibilização de informação.

**Qualidade:** reduzir o tempo médio de resposta às solicitações de apoio técnico por parte das escolas e dos demais organismos do ME.

Nos termos do disposto na Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, que institui o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) aplicando-se ao desempenho dos serviços públicos, dos respectivos dirigentes e demais trabalhadores, a actividade da MISI no ano de 2008 foi estruturada em função do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) definido, e publicado em 12 de Maio de 2008, que se anexa.

## 2. Actividades desenvolvidas

Considerando o QUAR definido para 2008, a acção da MISI centrou-se em três eixos principais:

- i. Assegurar a execução de projectos de informatização respeitantes ao sistema de informação do Ministério da Educação;
- ii. Garantir a disponibilização segura, robusta e eficiente dos elementos de informação necessários aos diferentes utilizadores do sistema;
- iii. Garantir as condições de utilização adequada dos meios informáticos de gestão escolar.

No início de 2008, o sistema de informação (SI) do ME, da responsabilidade da MISI, englobava já os dados de recursos humanos (pessoal docente e não docente) e financeiros dos estabelecimentos de ensino público; os dados sobre alunos dos estabelecimentos de ensino público; os dados de acção social escolar dos estabelecimentos de ensino público.

No sentido de alargar o âmbito do SI, foram definidos como objectivos incorporar no SI os dados relativos às:

- Escolas privadas com contrato de associação; dados de pessoal docente e não docente, de alunos, e informação financeira relativa ao contrato;
- Escolas profissionais privadas; dados de pessoal docente e não docente e de alunos.

Para além dos objectivos atrás enunciados directamente relacionados com o SI, o MISI tinha como objectivos para 2008:

- promover a criação da plataforma electrónica de apoio à gestão escolar “Escola Simplex”;
- expandir a utilização do cartão do aluno.

### 2.1. Recolha de dados de recursos humanos, financeiros e alunos dos estabelecimentos de ensino privado

De acordo com o Despacho n.º 11082/2008, de 16 de Abril, que define as regras de funcionamento dos contratos de associação para 2008/2009, os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo que tenham celebrado contrato de associação com o Ministério da Educação para o ano lectivo de 2007-2008 deveriam, no decurso do mês de Outubro de 2008, exportar para o sistema de informação do Ministério da Educação, todos os dados considerados relevantes (vd. n.º 9 do referido despacho).

Para esse efeito foi definida a estrutura de informação que deve estar disponível nas aplicações de gestão escolar, em utilização nas escolas privadas, e que estas devem preencher ou completar de modo a ser exportada, para o Ministério da Educação (ME). Esta estrutura de informação compreende um ficheiro no formato XML (EXtensible Markup Language), contendo os elementos relativos à caracterização geral da escola, à caracterização nominal dos funcionários docentes e não docentes, e dos alunos que frequentam o estabelecimento de ensino privado, bem como a informação pertinente relacionada com o eventual contrato que a escola privada tem com o Ministério da Educação, nomeadamente para os contratos de associação.

Para além da informação contida no nível de topo da estrutura - elementos relacionados com a identificação da escola (código e NIF), o momento de exportação (ano económico, ano lectivo, mês) e a extracção do ficheiro, este está dividido em quatro partes fundamentais:

- Caracterização - informação geral de caracterização da escola;
- Pessoal - informação relativa aos funcionários (docentes e não docentes) que exercem funções na escola;
- Alunos - informação relacionada com os alunos que frequentam a escola;

- InfoCAssoc - informação pertinente relativamente ao contrato de associação, a preencher pelas escolas privadas que têm esse tipo de contrato com o ME.

Em articulação com as Direcções Regionais de Educação foram identificadas as escolas privadas abrangidas pelo despacho supra-citado. Todas as escolas identificadas (**num total de 94**) foram contactadas por *email* e por telefone no sentido de as preparar tecnicamente para o envio de dados.

Tal como sucedeu com as escolas públicas, para a concretização deste projecto nas escolas privadas com contrato de associação foi necessário que os programas de gestão escolar em utilização em cada uma das escolas fosse adaptado no sentido de corresponder às especificações definidas em manual técnico que estabelecia a estrutura de informação de suporte à exportação dos dados. A adaptação dos programas informáticos culminou num processo de certificação, no qual era avaliada a conformidade do programa relativamente às especificações técnicas.

Neste processo, ao longo de 2008, foram avaliados e certificados **oito** programas informáticos de diferentes entidades. Em média, o processo de certificação de um programa demorou cerca de um mês, desde a realização dos primeiros testes de exportação até à emissão do certificado, passando por uma ou mais sessões de demonstração do funcionamento do mesmo.

Após a certificação do programa, as escolas que o utilizassem estavam em condições de realizar o envio dos dados. No final do ano, e considerando que a recolha de dados envolvia dois conjuntos principais de dados: recursos humanos e alunos, a situação era a seguinte:

Tipo de dados	Nº escolas	%
Pessoal	93	98,9
Alunos	93	98,9

## 2.2. Recolha de dados de recursos humanos, e de alunos dos estabelecimentos de ensino profissional privado

A recolha de dados das escolas profissionais privadas – objectivo inscrito para 2008 – não foi concretizada. Numa primeira fase, considerou-se que a recolha de dados pretendida seguiria os mesmos moldes das restantes escolas, e para esse efeito foram feitos os desenvolvimentos técnicos nesse sentido. Por exemplo, o manual técnico definido para as escolas privadas com contrato de associação foi adaptado para incorporar também os dados próprios das escolas profissionais.

Considerando que o financiamento destas escolas é assegurado por fundos comunitários e, para esse efeito, as escolas elegíveis ao financiamento (as que não pertencem à região de Lisboa e Vale do Tejo) são obrigadas a prestar informação junto do Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE). O processo de envio de informação para o SIIFSE é semelhante ao utilizado pelo MISI: dados nominais de alunos e formadores, e informação enviada em ficheiro XML. Nessa primeira fase, a opção era que os dados seriam enviados primeiro para o MISI que posteriormente os disponibilizaria ao SIIFSE.

Posteriormente, numa discussão alargada que incluiu a tutela, os organismos do ME intervenientes, e os representantes das escolas profissionais privadas, concluiu-se que por uma questão de estabilidade – as escolas já têm o processo de envio de dados para o SIIFSE perfeitamente estabilizado e rotinado – a opção inversa (os dados são enviados primeiro para o SIIFSE que depois os envia para SI do ME) era nesta altura a mais sensata.

Neste momento, já estão a serem desenvolvidos esforços técnicos no sentido de concretizar a solução adoptada, sendo esta um objectivo para 2009.

No caso das escolas da região de Lisboa e Vale do Tejo que são financiadas pela Direcção Regional respectiva, uma vez que a prestação de informação não é feita informaticamente, considerou-se que se deveria adoptar a solução inicial. Para esse efeito, foi realizada uma reunião com estas escolas

com o objectivo de lhes explicar o procedimento, foi-lhes enviado o manual técnico e definido o final do ano lectivo 2008/2009 como prazo para o envio do primeiro ficheiro de exportação.

### 2.3. Recolha de dados das escolas privadas com contrato de patrocínio – escolas artísticas de música

Apesar de não estar prevista no plano de actividades para 2008, foi concretizada a recolha de dados das escolas privadas com contrato de patrocínio – escolas artísticas de música.

De acordo com o Despacho n.º 17932/2008, de 3 de Julho, que define o regime de acesso ao apoio financeiro a conceder pelo Ministério da Educação à frequência dos cursos de iniciação, dos cursos básico e secundário em regime articulado e dos cursos básico e secundário em regime supletivo, no âmbito do contrato de patrocínio, os estabelecimentos de ensino especializado da Música da rede do ensino particular e cooperativo que estabeleçam com o ME um contrato de patrocínio deveria, no decurso do mês de Outubro de 2008, exportar para o sistema de informação do Ministério da Educação, da responsabilidade do MISI, todos os dados considerados relevantes (vd. n.º 24 do referido despacho). Para este efeito, a MISI disponibilizou duas formas alternativas para a entidade enviar a informação necessária:

- através da instalação de uma aplicação informática de exportação de dados devidamente certificada pela MISI, de acordo com as especificações técnicas definidas em manual produzido pela MISI;
- através do preenchimento de um ficheiro tipo folha de cálculo, cujo template será definido pela MISI e disponibilizado às entidades para download, e posteriormente estas devem submetê-lo (upload) na plataforma de informação da MISI em <http://web01.misi.edu.pt>.

Em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação foram identificadas as escolas privadas abrangidas pelo despacho supra-citado. Todas as escolas identificadas (**num total de 97**) foram contactadas por *email* e por telefone no sentido de as preparar tecnicamente para o envio de dados. Explicadas as possibilidades de envio dos dados, todas as escolas optaram por descarregar a *template* tipo folha de cálculo definida e disponibilizada pelo MISI, preencher os dados nesse ficheiro e re-enviá-lo através da plataforma de informação do MISI.

Este processo envolvia o envio de dados de alunos e do pessoal docente, e neste caso obteve-se uma taxa de 97,9% de ficheiros enviados, ou seja o MISI recebeu os dados de 95 escolas.

### 2.4. Participação nos projectos eEscola, eProfessor e eEscolinha

Também não prevista nas actividades do MISI para 2008, surgiu a necessidade de dar resposta aos projectos eEscola, eProfessor e eEscolinha. Os dois primeiros, que se iniciaram em Outubro de 2007 e se prolongaram por todo o ano de 2008 (e ainda se mantêm), visavam permitir condições excepcionais de aquisição de um computador portátil com acesso Banda Larga a docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário – caso da iniciativa eProfessor, e aos alunos, inicialmente do 10º ano de escolaridade – eEscola. Mais tarde, em Fevereiro de 2008, a iniciativa eEscola foi alargada aos alunos dos 11º e 12º anos de escolaridade. Em Setembro de 2008 foi novamente alargada aos alunos dos 7º, 8º e 9º anos.

Em ambos os casos, o MISI, através do SI do ME, foi a entidade responsável por garantir a emissão dos códigos de validação necessários a que alunos e docentes pudessem fazer a inscrição na iniciativa. O trabalho técnico de desenvolvimento das ferramentas informáticas necessárias à concretização destes projectos, mas principalmente o trabalho de verificação de dados e contacto com as escolas para a correcção dos erros detectados consumiu durante vários meses praticamente todos os recursos humanos disponíveis no MISI (até Agosto de 2008, apenas 3 técnicos superiores).

Em 16 de Dezembro de 2008, no último apuramento feito em 2008, o MISI tinha gerado e disponibilizado **622.001** códigos de validação para alunos e **152.507** códigos para docentes.

No início do ano lectivo 2008/2009, Setembro/Outubro de 2008, foi necessário implementar um procedimento semelhante para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito da iniciativa eEscolinha – computador Magalhães. Este projecto envolvia, para além da geração de um código para cada aluno do 1º ciclo, a geração também de um código para os docentes respectivos, uma vez que a inscrição dos alunos era feita pelos docentes responsáveis por turmas do 1º ciclo (i.e., cada docente inscrevia os seus alunos).

No final de 2008, para o eEscolinha, o MISI tinha gerado **406.112** códigos para alunos e **22.003** códigos para os docentes.

Para 2009, os projectos serão alargados aos alunos dos 5º e 6º anos – eEscola, aos alunos e docentes das escolas privadas – eEscola, eProfessor e eEscolinha.

## 2.5. Desenvolvimento da plataforma de informação do MISI

Pensada como o veículo principal de disponibilização de informação aos utilizadores do SI do ME, a plataforma foi disponibilizada em Maio de 2007. Sendo uma ferramenta baseada na produção e disponibilização de relatórios, um dos objectivos do MISI para 2008 consistiu em reforçar de forma gradual e sistemática a quantidade e a qualidade dos relatórios disponibilizados. Tendo sido lançada apenas com três relatórios, e considerando a diversidade das necessidades de informação dos diferentes organismos do ME – escolas incluídas – foi necessário proceder à avaliação do tipo de informação, e do grau de desagregação dos dados, adequado a cada organismo.

Actualmente, a plataforma tem disponíveis para as escolas **17** relatórios, incluindo os necessários para os projectos eIniciativas, Passe Social Escolar, e Provas de Aferição.

Para além de um conjunto de relatórios que condensam alguma da informação exportada pelas escolas, e que foram identificados como úteis para a gestão das próprias escolas, por exemplo, os relatórios com os Resultados Escolares, com dados estatísticos de alunos, nomeadamente a distribuição destes por escalão de Acção Social Escolar, e por contexto sócio-cultural, dados estatísticos de pessoal, particularmente dados agregados de assiduidade e distribuição dos docentes por categoria, idade e tempo de serviço, foram disponibilizados na plataforma i) os relatórios com os códigos de validação para os projectos eEscola, eProfessor e eEscolinha; ii) a declaração preenchida com os dados de cada aluno para a aquisição do passe social escolar; e ainda, em colaboração com o Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE), iii) relatórios com os resultados das provas de aferição de 2007/2008.

No sentido de dar resposta a algumas das necessidades de informação dos diversos organismos do ME, a plataforma tem actualmente disponíveis **34** relatórios, dos quais se destacam **14** relatórios sobre Acção Social Escolar, que foram concebidos em articulação com as DRE's, e visaram a desmaterialização completa do envio de dados das escolas para as DRE's relativamente à ASE.

## 2.6. Articulação com outras entidades

Em 2008 foram concretizadas algumas acções de colaboração e articulação com outras entidades, nomeadamente com a DGAEP, no que diz respeito à Base de Dados da Administração Pública, o ISS, no que se relaciona com a prova escolar de matrícula, e com a CGA, também relativamente à prova escolar de matrícula.

### 3. Auto-Avaliação

**Pontos fortes** - Dos objectivos directamente relacionados com a missão do MISI, as estratégias implementadas permitiram atingir os objectivos definidos, com excepção da recolha de dados das escolas profissionais privadas, pelas razões apresentadas na secção 2.2.

Além disso, o Gabinete esteve envolvido noutros projectos/processos que não estavam inicialmente previstos, mas que foram de extrema importância para o ME, nomeadamente o envolvimento nos projectos eEscola, eProfessor e eEscolinha, tal como descrito na secção 2.4.

A acrescentar, refira-se a concretização com sucesso do processo de recolha de dados das escolas privadas com contrato de patrocínio, projecto também não previsto no plano de actividades para 2008 (ver secção 2.3).

Finalmente, sendo uma das missões principais do Gabinete manter o SI do ME, é de sublinhar o esforço colocado ao longo do ano de 2008 na melhoria sustentada da qualidade de informação enviada para o SI, processo também não identificado explicitamente como objectivo quantificado no QUAR de 2008.

**Pontos fracos** - Os objectivos relacionados com o desenvolvimento da plataforma de apoio à gestão escolar e a generalização do cartão do aluno não dependiam da acção exclusiva deste Gabinete uma vez que estes projectos estão integrados no Plano Tecnológico da Educação, e conseqüentemente os procedimentos concursais não são geridos pelo MISI.

De facto, o lançamento dos procedimentos “Cartão da Escola” e “Escola Simplex” sofreram atrasos imprevistos, no primeiro caso em virtude da dificuldade em concretizar em caderno de encargos um dos principais objectivos do projecto – a supressão de numerário nas escolas, e no segundo, porque a prossecução do projecto implicava a definição/clarificação da estratégia do ME em matéria de Sistemas de Informação.

Refira-se, todavia, que o procedimento “Cartão da Escola” foi lançado em Dezembro de 2008, tendo a adjudicação sido feita em Maio de 2009.

Relativamente aos indicadores definidos no QUAR 2008, os indicadores 1 a 4 foram já referenciados. Quanto aos restantes, as metas definidas foram atingidas e superadas.

Para o indicador 5, relacionado com o objectivo “Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações de apuramento de dados”, foi possível atingir um tempo médio de resposta de 7 dias.

Para o indicador 6, relacionado com o objectivo “Reduzir o tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos por parte das escolas”, foi possível atingir um tempo médio de resposta de 3 dias. Neste caso, o registo automatizado da resposta não é possível porque a maior parte dos contactos das escolas é feito via telefone.

Finalmente, para o indicador 7, relacionado com o objectivo “Adequar a informação disponibilizada às necessidades dos utilizadores do SI do ME”, a fim de aferir a adequação da informação, foi preparado um questionário electrónico com 6 perguntas, e enviado aos utilizadores do sistema.

Inquérito - Qualidade de Serviço (QUAR 2008) - New Item - Windows Internet Explorer

http://web01.misi.edu.pt/escolas/Lists/InqueritoQualidadeServico/NewForm.aspx?Source=http%3A%2F%2Fweb01%2Emisi%2Eedu%2Ept%2Fesc...

Escolas

Home Escolas Privadas Artísticas Relatórios Gestão Alunos no Estrangeiro

MISI@ > Escolas > Inquérito - Qualidade de Serviço (QUAR 2008) > Respond to this Survey

### Inquérito - Qualidade de Serviço (QUAR 2008): Respond to this Survey

Finish Cancel

**Atendimento**

	Fraco		Satisfatório		Muito Bom
	1	2	3	4	5
1. Como avalia a qualidade do atendimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Como avalia a prestação em termos de tempo útil dos esclarecimentos solicitados?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Competência Técnica**

	Fraco		Satisfatório		Muito Bom
	1	2	3	4	5
3. Como avalia o rigor técnico dos esclarecimentos prestados?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Como avalia o apoio prestado no âmbito dos processos de exportação de dados para o Sistema de informação do ME?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Plataforma MISI (área reservada às Escolas)**

	Fraco		Satisfatório		Muito Bom
	1	2	3	4	5
5. Como avalia a qualidade e relevância dos conteúdos disponíveis na plataforma?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Como avalia a acessibilidade / rapidez da plataforma?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Sugestões de melhoria**

Done Trusted sites 100%

As respostas eram dadas numa escala discreta de 1 a 5 (1 – Fraco; 5 – Muito Bom).

Foram recebidas 537 respostas, o que não está muito longe dos 50% das unidades orgânicas, sendo por isso uma percentagem aceitável e razoável para extrair conclusões.

Os resultados foram os seguintes:

Q	Nr Resp	% Fraco	%	% Satis	%	% Mbom
1.1	537	2	1	20	48	29
1.2	537	1	2	20	49	26
2.3	537	1	1	18	50	29
2.4	537	1	1	14	46	36
3.5	537	0	2	21	51	25
3.6	537	1	4	23	41	29
<b>Média</b>		<b>1,0</b>	<b>1,8</b>	<b>19,3</b>	<b>47,5</b>	<b>29,0</b>

Conclui-se que a opinião expressa é bastante favorável – 76.5% respondem ‘Bom’ ou ‘Muito Bom’ – e tão importante apenas 2.8% dão respostas negativas.

### 3.1. Resumo dos indicadores

	Descrição do indicador	Meta 2008	Superação 2008	Resultado em 31/12/2008	Desvio (Resultado-Meta)
<b>Ind.0</b> (exemplo)	nº de estudos realizados	18	20	15	-3
<b>Ind.1</b>	(nº de escolas privadas c/ contrato de associação que exportaram informação/nº total de escolas privadas c/ contrato de associação existentes)*100	75	85	98	+23
<b>Ind.2</b>	(nº de escolas profissionais privadas que exportaram informação/nº total de escolas profissionais privadas)*100	50	60	0	-50
<b>Ind.3</b>	Lançamento do concurso internacional, adjudicação e início da execução/desenvolvimento da plataforma de apoio à gestão escolar (mês)	Dez	Nov		
<b>Ind.4</b>	Lançamento do concurso internacional, adjudicação e início da execução da generalização do cartão do aluno (mês)	Dez	Nov		
<b>Ind.5</b>	Nº médio de dias de resposta a pedidos	15	10	7	-8
<b>Ind.6</b>	Nº médio de dias de resposta a pedidos	5	3	3	-2
<b>Ind.7</b>	% de opiniões favoráveis resultante de inquérito de satisfação on-line	75	80	76	+1

#### 4. Recursos humanos e financeiros

Em termos de quadro de pessoal afecto, o MISI dispunha no início de 2008 de um técnico superior, um administrativo e um auxiliar (motorista). Em Agosto de 2008 foram afectos ao MISI cinco novos técnicos superior e em Setembro seguinte entrou mais um técnico superior. Portanto, em Dezembro de 2008, ao gabinete estavam afectos sete técnico superiores, um administrativo e um auxiliar.

O orçamento do gabinete para 2008 foi de 125.000,00 €, tendo sido executados 87.242,95 €.

#### 5. Avaliação final

Em conclusão, considera-se que a actividade desenvolvida pelo MISI ao longo do ano de 2008 esteve em linha com a sua missão, e que a dificuldade em concretizar alguns objectivos definidos no respectivo QUAR, sendo da inteira responsabilidade da direcção, é também justificada por factores exógenos ao gabinete. Considera-se pois, em consequência, que o MISI teve um desempenho satisfatório em 2008.

Lisboa, 15 de Julho de 2009

O Director

(Luís Custódio)